

Venturini admite negociar de Governo a Governo

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Ministro Extraordinário para Assuntos Fundiários, General Danilo Venturini, admitiu ontem, em conversa com o Senador Carlos Alberto (PDS-RN), que o Governo brasileiro está estudando a possibilidade de uma renegociação da dívida externa diretamente com os governos dos países credores.

Segundo Carlos Alberto, Venturini acha "viável" a idéia da negociação Governo a Governo, se o País chegar a este ponto, e concorda com a tese de que os Estados Unidos são parcialmente responsáveis pela situação financeira atual do Brasil, devido às repercussões na economia nacional das medidas de ajuste econômico

adotadas pelo Presidente Ronald Reagan.

O Ministro Venturini, disse o Senador do PDS, lembrou que essas repercussões já eram preocupação do Presidente João Figueiredo desde o ano passado, tendo sido ressaltadas no discurso que fez, naquele ano, em setembro, nas Nações Unidas. Carlos Alberto mostrou inclusive esse discurso, que recebeu de Venturini.

— O que o Ministro considerou ainda mais importante foi a afirmação de que aos Estados Unidos não interessa a instabilidade política no Brasil. Atualmente, o País apresenta uma grande instabilidade econômica, o que poderá levar à instabilidade política, se não ocorrer uma medida nova.

A criação de uma comissão interpartidária, no Congresso, para participar de um eventual processo de renegociação da dívida externa, também foi sugerida por Carlos Alberto durante a audiência. A idéia, disse, foi considerada boa pelo Ministro, que o aconselhou a estudar as fórmulas para sua concretização.

A atuação dessa comissão, concluiu o Senador, seria importante porque possibilitaria a participação mais efetiva do Congresso no processo de renegociação. Carlos Alberto informou ainda que apresentará sua idéia ao Ministro Delfim Netto, hoje, às 19 horas, e depois a exporá na tribuna do Senado.